

505 - Jerusalém

Letra: Bernard de Cluny (século XII)

Trad.: Augusto de Souza Pinto Caldeira (1867 - ?)

Música: Alexander C. Ewing (1830-1895)

1. Je - ru - sa - lém ex - cel - sa, Glo - ria - mo - nos em ti, A -
2. A cruz e su - a gló - ria Eo gran - de Re - den - tor Em
3. Ó do - ce lar a - ma - do, Des - can - so meu se - rás, Quan -

- fá - vel es - pe - ran - ça de to - do cren - tea -
ti são e - xal - ta - dos Em can - tos de lou -
- doeu ti - ver her - da - do Teu bem e tu - a

- qui. Ra - dian - teé tu - a por - ta, Queao lon - ge já se
- vor. Que go - zo tu meins - pi - ras, E - ter - naha - bi - ta -
paz. Ó co - ra - ção, que ge - mes Na dor que te des -

vê, Por on - de tem en - tra - da o que no Cris - to crê.
- ção, Pois sei quem ti se fin - da A pe - re - gri - na - ção!
- faz, Com Deus, que te re - di - me, Fe - liz, en - tão, se - rás.

1. Jerusalém excelsa,
Gloriamo-nos em ti,
Afável esperança
De todo crente aqui.
Radiante é tua porta,
Que ao longe já se vê,
Por onde tem entrada
O que no Cristo crê.

2. A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Em ti são exaltados
Em cantos de louvor.
Que gozo tu me inspiras,
Eterna habitação,
Pois sei que em ti se finda
A peregrinação!

3. Ó doce lar amado,
Descanso meu serás,
Quando eu tiver herdado
Teu bem e tua paz.
Ó coração, que gemes
Na dor que te desfaz,
Com Deus, que te redime,
Feliz, então, serás.

505 - Jerusalém

Letra: Bernard de Cluny (século XII)

Trad.: Augusto de Souza Pinto Caldeira (1867 - ?)

Música: Alexander C. Ewing (1830-1895)

The musical score is written for guitar in 4/4 time. It features three verses of lyrics. The chords are indicated above the staff: C, G7, C, E7, Am, C, E7, Am, G7, C, D7, C, E7, Am, G7, C, G7, C. The lyrics are as follows:

1. Je - ru - sa - lém ex - cel - sa, Glo - ria - mo - nos em ti, A -
2. A cruz e su - a gló - ria Eo gran - de Re - den - tor Em
3. Ó do - ce lar a - ma - do, Des - can - so meu se - rás, Quan -

- fá - vel es - pe - ran - ça de to - do cren - tea -
ti são e - xal - ta - dos Em can - tos de lou -
-doeu ti - ver her - da - do Teu bem e tu - a

-qui. Ra - dian - teé tu - a por - ta, Que ao lon - ge já se
-vor. Que go - zo tu meins - pi - ras, E - ter - nha - bi - ta -
paz. Ó co - ra - ção, que ge - mes Na dor que te des -

vê, Por on - de tem en - tra - da o que no Cris - to crê.
-ção, Pois sei quem ti se fin - da A pe - re - gri - na - ção!
-faz, Com Deus, que te re - di - me, Fe - liz, en - tão, se - rás.

1. Jerusalém excelsa,
Gloriamo-nos em ti,
Afável esperança
De todo crente aqui.
Radiante é tua porta,
Que ao longe já se vê,
Por onde tem entrada
O que no Cristo crê.

2. A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Em ti são exaltados
Em cantos de louvor.
Que gozo tu me inspiras,
Eterna habitação,
Pois sei que em ti se finda
A peregrinação!

3. Ó doce lar amado,
Descanso meu serás,
Quando eu tiver herdado
Teu bem e tua paz.
Ó coração, que gemes
Na dor que te desfaz,
Com Deus, que te redime,
Feliz, então, serás.

505 - Jerusalém

Letra: Bernard de Cluny (século XII)

Trad.: Augusto de Souza Pinto Caldeira (1867 - ?)

Música: Alexander C. Ewing (1830-1895)

1. Je - - ru - - sa - lém ex - - cel - - sa, Glo - - ria - mo - nos em
2. A cruz e su - - a gló - - ria Eo gran - de Re - den -
3. Ó do - - ce lar a - - ma do, Des - - can - so meu se -

ti, A - - fá - vel es - pe - - ran - - ça de to - do cren - tea -
- - tor Em ti são e - xal - - ta - - dos Em can - tos de lou -
- - rás, Quan - do eu ti - ver her - - da - - do Teu bem e tu - - a

- - qui. Ra - - dian - teé tu - - a por - - ta, Que ao lon - - ge já se
- - vor. Que go - zo tu meins - pi - - ras, E - - ter - nha - bi - ta -
paz. Ó co - ra - ção, que ge - - mes Na dor que te des -

- - vê, Por on - de tem en - tra - - da o que no Cris - to crê.
- - ção, Pois sei quem ti se fin - - da A pe - re - gri - na - ção!
- - faz, Com Deus, que te re - - di - - me, Fe - liz, en - tão, se - rás.

1. Jerusalém excelsa,
Gloriamo-nos em ti,
Afável esperança
De todo crente aqui.
Radiante é tua porta,
Que ao longe já se vê,
Por onde tem entrada
O que no Cristo crê.

2. A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Em ti são exaltados
Em cantos de louvor.
Que gozo tu me inspiras,
Eterna habitação,
Pois sei que em ti se finda
A peregrinação!

3. Ó doce lar amado,
Descanso meu serás,
Quando eu tiver herdado
Teu bem e tua paz.
Ó coração, que gemes
Na dor que te desfaz,
Com Deus, que te redime,
Feliz, então, serás.

505 - Jerusalém

Letra: Bernard de Cluny (século XII)

Trad.: Augusto de Souza Pinto Caldeira (1867 - ?)

Música: Alexander C. Ewing (1830-1895)

1. Je - ru - sa - lém ex - cel - sa, Glo - ria - mo - nos em
2. A cruz e su - a gló - ria Eo gran - de Re - den -
3. Ó do - ce lar a - ma - do, Des - can - so meu se -

ti, A - fá - vel es - pe - ran - ça de to - do cren - tea -
- tor Em ti são e - xal - ta - dos Em can - tos de lou -
- rás, Quan - do eu ti - ver her - da - do Teu bem e tu - a

- qui. Ra - dian - teé tu - a por - ta, Que ao lon - ge já se
- vor. Que go - zo tu meins - pi - ras, E - ter - nha - bi - ta -
paz. Ó co - ra - ção, que ge - mes Na dor que te des -

vê, Por on - de tem en - tra - da o que no Cris - to crê.
- ção, Pois sei quem ti se fin - da A pe - re - gri - na - ção!
- faz, Com Deus, que te re - di - me, Fe - liz, en - tão, se - rás.

1. Jerusalém excelsa,
Gloriamo-nos em ti,
Afável esperança
De todo crente aqui.
Radiante é tua porta,
Que ao longe já se vê,
Por onde tem entrada
O que no Cristo crê.

2. A cruz e sua glória
E o grande Redentor
Em ti são exaltados
Em cantos de louvor.
Que gozo tu me inspiras,
Eterna habitação,
Pois sei que em ti se finda
A peregrinação!

3. Ó doce lar amado,
Descanso meu serás,
Quando eu tiver herdado
Teu bem e tua paz.
Ó coração, que gemes
Na dor que te desfaz,
Com Deus, que te redime,
Feliz, então, serás.